

ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS APLICATIVOS DE TRADUÇÃO EM LIBRAS

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

SILVA; Lauiza Rangel da¹, AZEVEDO; Luane Gomes de², SANTOS; Liana Pontes Rangel dos³

RESUMO

O processo de inclusão social para as pessoas com deficiência ainda é um ato desafiador na contemporaneidade, pois de um lado subsiste uma educação marcada por traços excludentes, e paralelamente distende a globalização, com a integração cultural e econômica, bem como a ampliação tecnológica com um aumento considerativo de processos comunicativos, o que implica a participação dos sujeitos surdos na esfera de interlocutores. Dessa forma, a criação das tecnologias assistivas desponta o surgimento de aplicativos de suportes, o que visa melhorar a compreensão linguística dos surdos no ambiente tecnológico, e facilitar a comunicação e absorção de saberes ao realizar a tradução automática da Língua Portuguesa na modalidade escrita para a Língua de Sinais. Diante desse contexto, o objetivo geral do presente artigo é analisar os pontos positivos e negativos dos aplicativos de tradução em LIBRAS, pois a tecnologia proporciona um grande suporte para a construção de conhecimento, toda via podem existir pontos que comprometem essa construção. A metodologia utilizada neste trabalho é descritiva, apresentando com detalhes os aplicativos selecionados, Hand Talk e VLibras, juntamente os aspectos de seus avatares, sendo também de cunho qualitativa, em que pesquisas são embasadas por meio de revisões bibliográficas. Os resultados obtidos nas traduções de textos da língua portuguesa para a língua brasileira de sinais, nos aplicativos em questão, demonstraram as particularidades das ferramentas tecnológicas, existindo pontos positivos mais relevantes no Hand Talk, do que no VLibras, pelo fato de ser uma ferramenta que se utiliza mais o visual nas traduções, porém não excluí os aspectos negativos comuns dos dois aplicativos, que é a tradução com repetidos períodos de soletração entre os sinais, o que causa confusão de sentidos para o receptor. Por conseguinte, pode-se concluir que as ferramentas de acessibilidade tecnológicas de traduções possuem a capacidade de auxiliar e facilitar o acesso a informações, de forma ligeira, no entanto essas informações podem ser transmitidas de modo desordenado, causando entrave nos processos comunicativos, portanto, os aplicativos Hand Talk e VLibras precisam ser utilizados com atenção, não se constituindo como única fonte de acesso para construir conhecimento de língua.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Assistiva, Inclusão, Língua de Sinais

¹ Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, lauizarangeldasilva@gmail.com

² Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, azevedoglua@gmail.com

³ Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, lianapontesrs@gmail.com